



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Atresia Biliar

Autores: DENYSE LOURO LEITE; GABRIELA LEMOS DE ALMEIDA MELO; ALANA OLIVEIRA DE ABRANTES; MARIA AUGUSTA PARAGUASSU MARTINS GUERRA

Resumo: Introdução: A atresia biliar é uma colangiopatia inflamatória que destrói o epitélio das vias biliares sendo caracterizada por uma obliteração fibrótica dos ductos biliares extra-hepáticos. É uma causa comum de icterícia patológica em lactentes e constitui a principal indicação de transplante hepático (TxH) em crianças. Sua etiologia ainda não foi definida, mas os mecanismos patogênicos da doença estão intimamente ligados a uma forte resposta do sistema imunológico. Objetivo: Apresentar uma revisão atualizada sobre atresia das vias biliares extra-hepáticas. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática concentrada em artigos indexados em site na Internet, em banco de dados, como Scielo, no período de 2008 a 2013. Resultados: A atresia das vias biliares extra-hepáticas é a principal indicação de transplante hepático na faixa etária pediátrica. O diagnóstico precoce da atresia biliar e o tratamento cirúrgico (portoenterostomia), o qual restabelece o fluxo biliar, realizados preferencialmente antes dos 60 dias de vida, são fundamentais, uma vez que o diagnóstico tardio relaciona-se à necessidade de TxH ou morte nos primeiros 3 anos de vida. Crianças não tratadas vão a óbito na totalidade, por complicações relacionadas à hipertensão portal e à cirrose hepática, e mesmo os casos tratados necessitam, em sua maioria, do transplante hepático. Conclusão: O diagnóstico precoce é associado com resposta e desfecho melhores. A realização precoce da portoenterostomia aumenta as taxas de sobrevida e diminui a necessidade de transplante hepático nos primeiros anos de vida fazendo com que o prognóstico dos pacientes com atresia biliar tenha melhorado nas últimas décadas. No entanto, o encaminhamento precoce dos pacientes para realização de portoenterostomia em tempo adequado, continua sendo um desafio em todo o mundo.